

## Ata abreviada da reunião InterDepartamental / InterAdministrativa de 23 de março de 2016

*Presentes: professores Jorge, Suely, Patrícia, Nashieli, Taisa, Mariana, Roberto; e os funcionários Viviane, Fábio, Mário, Devison, Cimélia, Suely, Eduardo Rigato, Eduardo de Nadai, Humberto, Sônia, Patrícia, Marli, Reginaldo, Joelson, Maria, Paulo, Juliana.*

- 1) **ALEXANDRE D'ÁVILA** – Apresentou sugestão de melhoria do calendário de reuniões do IFCH. A principal alteração seria uma permuta entre a data da reunião da Congregação (toda 1ª quarta-feira do mês) e a dos Departamentos (toda 3ª quarta-feira do mês). De acordo com as planilhas apresentadas, seria possível “ganhar” algumas semanas nos trâmites burocráticos pelos órgãos da Administração Superior.  
A Sônia afirmou que a proposta atrasaria em uma quinzena todos os expedientes atuais de seu setor, uma vez que o fechamento da pauta da Congregação coincidiria com a mesma data em que se realiza a reunião da CPG. Ou seja, sacrificaria e atropelaria prazos internos do Instituto.  
Assim, ficou demonstrado que este calendário é flexível e passível de aprimoramentos.
  
- 2) **JULIANA ZANOTTO** – Detalhou a execução do orçamento do IFCH. Afirmou que o valor médio para a realização de concursos docentes - seja de admissão, seja de promoção por mérito - é de R\$ 15 mil (ajuda de custo, em média, R\$ 2 mil para cada membro da banca; carro de ida e volta para SP, em média, R\$ 800,00, entre outros débitos).  
Informou ainda que os convênios PROAP e PROEX receberam somente 25% do valor anual referente a 2015, e não há previsão de quando será repassado o restante.  
Relativo ao Setor de Patrimônio, apresentou um novo procedimento interno. Para empréstimo de equipamentos, será lavrado documento que contenha assinatura de quem está levando e do funcionário que está liberando o bem. Na devolução, deverá conter as assinaturas de quem devolveu e do recebedor.
  
- 3) **MARIA REMÉDIO** – Com relação ao Prédio dos Centros & Núcleos, informou que a construtora faliu e será necessária a contratação de nova empresa.  
Informou que também se encontra no Setor de Licitações/DGA os seguintes processos: Casa de Sucos, cantina/restaurante, construção de garagem de bens a recolher e contratação de empresa para manutenção dos jardins do Instituto.
  
- 4) **MÁRIO DE GOBBI** – Afirmou que a reforma do Auditório ‘Fausto Castilho’ está na “estaca zero”, pois não temos verba para realizar o projeto executivo da obra.

Quanto ao carro oficial do Instituto, lembrou que o motorista está há meses afastado. Deste modo, setores do IFCH credenciaram alguns funcionários para dirigi-lo. Entretanto, faz-se necessário haver um rodízio para a limpeza do veículo, iniciativa que tem enfrentado resistência entre os funcionários credenciados.

Assim, fez-se um apelo para que os funcionários compreendam o momento delicado pelo qual o Instituto passa (falta de reposição das aposentadorias dos técnico-administrativos) e procurem diluir entre si as tarefas, para não sobrecarregar um único setor.

Quanto a abertura e fechamento das salas de aula no prédio da Pós-Graduação, relata que tem encontrado dificuldades, pois não estão sendo trancadas logo após o término da aula, tem receio que outros equipamentos sejam roubados, como já ocorreu no fim do ano passado.

Falou ainda que se está elaborando projetos para a construção de casinha de gás (para atender a legislação) e a pintura de salas do 1º piso do Prédio Administrativo (junção das secretarias);

Mencionou ainda outras obras que estão programadas, mas sem previsão de início: mudança nos espaços do piso térreo do Prédio da Direção (sala do Patrimônio/RH, ampliação da Copa e do arquivo do Protocolo).

- 5) **SÔNIA BEATRIZ** – A partir de apresentação feita pelo Mário, afirmou que sofre dificuldades com relação a administração das chaves dos equipamentos de sala de aula. A Profª. Patrícia Meneses sugeriu deixar as chaves na Pós-Graduação; entretanto, a Sônia afirmou que isso desrespeitaria o horário de atendimento da Secretaria, acarretando um “entra-e-sai” de pessoas, atrapalhando e distraindo os funcionários de seus ofícios.  
Assim, ficou-se de pensar em uma estratégia para solucionar esta questão.
  
- 6) **Profª. TAISA PALHARES** – Apresentou os constrangimentos a que novos professores são sujeitos, ao não terem uma sala para desempenharem suas tarefas acadêmicas. O Prof. Jorge Coli detalhou as dificuldades de administração do espaço físico do Instituto, que é finito. Entretanto, propôs que a Viviane encaminhe o mapa das salas para ajudar no “jogo de quebra-cabeça”, que é a disposição destes espaços.
  
- 7) **Profª. MARIANA CHAGURI** – Propôs que cada Departamento estudasse possibilidades de racionalizar o uso das salas de professores, no sentido de liberar salas para os novos docentes. A sugestão foi acolhida com sucesso.
  
- 8) **Prof. JORGE COLI** – Fez um apelo para que os funcionários procurem cumprir o expediente, respeitando a tolerância de 15 minutos no horário de entrada e de saída. Quando faltarem, que avisem suas chefias imediatas e apresentem atestados médicos.